

TRIVIAL VARIADO

RUBEM BRAGA

O que Bilac sabe

O Marechal Castelo Branco perdeu seu precioso tempo ouvindo o Deputado Bilac Pinto discorrer durante horas sobre reforma agrária. As idéias do parlamentar mineiro sobre o assunto são o que há de mais retrógrado, embora apresentadas com roupagens novas e faceiras.

Sugestão ao Presidente: a grande lição que o Sr. pode pedir ao Professor Bilac Pinto é a respeito das concessionárias de fornecimento de energia elétrica. Não lhe peça, porém, as opiniões de hoje, alteradas ou diluídas ao sabor de conveniências de carreira. Peça-lhe um exemplar do livro sobre fiscalização de empresas de serviços públicos, tese com que o Bilac se fez catedrático da Faculdade de Direito. Ali há informações preciosas sobre a maneira pela qual agem as *holdings* norte-americanas para influenciar governantes

e lesar o público. Esse livro, Sr. Presidente, pode alterar seu ponto-de-vista sobre a compra das concessionárias.

Imaginações

O juiz de São Gonçalo resolveu mandar prender casais de namorados para defender o decôro das senhoras que são obrigadas a ver "depois de 22 horas, em lugares escuros, meninos cabeludos abraçando meninas dentro de bonitos carros".

Pense um pouco, meritíssimo: para se escandalizarem com o que esses jovens estão fazendo essas senhoras precisam no mínimo usar lanterninhas de pilhas. Ora, isso já é muita vontade de ter o decôro ofendido. Que diabo essas senhoras estarão fazendo depois das 22 horas em lugares escuros? Elas ficam imaginando coisas. Vai ver e lá dentro do carro o man-

cebo cabeludo está discutindo com a moça a filosofia de Hegel, ou, quem sabe, está lhe explicando a Revolução!

Outro juiz

Mais que juiz: Ministro desde antontem, o General Olímpio Mourão Filho, Ministro do Superior Tribunal Militar. O General, ao tomar posse, foi logo declarando que votará sempre contra qualquer pedido de habeas-corpus. É o que se chama prejudicar por atacado. Ainda bem que ele não se lembrou de preconizar a pena de morte, que queria implantar em Minas logo depois da vitória de abril. Autor (ou, segundo outros, mero dactilógrafo) do Plano Cohen, o General Mourão possui um

estranho espírito jurídico; mas, a bem da verdade, devemos reconhecer nêle um grande virtude, que é a generosidade. Quando na Comissão Técnica de Rádio, ao tempo do Presidente Juscelino, êle concedeu 30 canais de televisão ao jornal mais nitidamente juscelinista do Rio.

Chagall e a Catedral do Rio

Nosso adido cultural em Paris, Guilherme Figueiredo, entrou em contato com Marc Chagall, estudando a possibilidade de o grande pintor fazer os vitrais para a futura Catedral do Rio. Chagall realizou há tempos grandes trabalhos para a Sinagoga de Israel e a Ópera de Paris. Diz-se agora que, se as gestões de Gui-

lherme derem certo, a colônia israelita do Rio está disposta a pagar os vitrais. No momento em que a Igreja Católica se empenha em marcar sua repulsa ao anti-semitismo, é um gesto da mais alta expressão: um grande gesto.

A turma é forte

O Sr. Leônidas Bório, Presidente do IBC, está se sentindo esmagado pela pressão violentíssima dos comerciantes de café para alterar a política oficial. Essa pressão é tremenda, e o Sr. Bório está com vontade de ir ao Marechal Castelo Branco e dizer: "Presidente, eu não posso mais. Mude o homem, que sou eu; mas mantenha a política."

P1

22/10/64

2-10-64

Santa Ceilina